

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária, do Contrato de Gestão 04/2017 – GURI NA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO, das atividades desenvolvidas no exercício de 2019, em atendimento à Instrução nº 02/2016, Resolução nº 03/2017, inciso IX do artigo 117, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 44/2017 de 21 de outubro de 2017, foi celebrado o Contrato de Gestão nº 04/2017, por meio do Processo SC/1344496/2017, com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo para o período de 01/01/2018 à 31/12/2022.

PPROGRAMA GURI CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO

No Guri na capital e Grande São Paulo, a criança começa seus estudos aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os alunos dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm os cursos sequenciais, em que meninos e meninas, a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical – tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para seus alunos e alunas, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. Desde 2008, o Guri na Capital e na Grande São Paulo. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, os alunos e alunas que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Infantis e Juvenis, onde, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por alunos e alunas de diversas regiões da cidade e da Grande São Paulo, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, CEUs, igrejas e museus.

Para o fomento e execução do objeto deste contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV serão repassados, no prazo e condições constantes no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista no Primeiro Termo de Aditamento, de R\$138.005.654,09, sendo que para o exercício de 2019 foram repassados R\$27.619.849,00.

Em relação à realização das Metas e Indicadores em 2019, apresentamos os seguintes resultados:

Guri na Capital e Grande São Paulo

1. Eixo – Ensino Musical

1.1 Cursos de Iniciação Musical

Foram oferecidas em 2019 15.326 vagas nos cursos de Iniciação Musical, sendo que, 14.905 alunos foram matriculados. Ao longo do ano de 2019, constatou-se que 14.905 alunos participaram dos cursos de Iniciação Musical do Guri Capital e Grande São Paulo. Apesar de os resultados alcançados até agora – 14.905 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas nos cursos de Iniciação Musical (Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial) cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do semestre ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

1.2 Cursos Livres

Em 2019 tivemos 46 Cursos Modulares com 1.035 alunos matriculados.

Tivemos 1.503 alunos matriculados no curso de Iniciação Musical para Adultos. Ao longo do ano de 2019, constatou-se que 1.503 alunos participaram do curso de Iniciação Musical para Adultos. Apesar de os resultados alcançados serem maiores que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas no curso de Iniciação Musical para Adultos cumpriu com o estabelecido. Cabe ressaltar também o fato de este ser um curso bastante apreciado e procurado pelos familiares dos alunos e alunas do Guri bem como pelos moradores da comunidade, uma vez que são poucas as oportunidades de formação musical para esta faixa etária, qual seja, alunos e alunas maiores de 18 anos.

Em 2019 14 alunos estavam matriculados no Curso de Luteria. O curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019 para os seguintes alunos: Francisco Terbista Lacerda Santos (Polo Brooklin), Guilherme Silva Nascimento (Polo Brooklin), Luisa de Souza Cruz (Polo Casa Blanca), Maria Luiza Vendramim de Oliveira Ramos (Polo Brooklin), Matheus Alves Bomfim Luz (Polo Brooklin), Nilo Domingues de Souza (Polo Brooklin), Perla Oliveira Reis Ramos (Polo Brooklin). Por razões pessoais sete alunos solicitaram cancelamento da matrícula nesta atividade pedagógica.

Alguns desses alunos, mesmo tendo deixado de participar do curso de luteria, continuaram matriculados em outros cursos do Guri.

1.3 Manutenção de Polos

O Guri possui 46 Polos em funcionamento. São eles: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambeiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 - CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - Rio Grande da Serra, 31 - Achiropita, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazzaropi, 40 - Embu das Artes, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá e 46 - Guararema.

2. Eixo – Atividades Extraclases

Realizamos em 2019, 10 máster classes com 187 alunos participantes. Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes das máster classes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, como, por exemplo, Marília Vargas, Rodrigo Braz e Peter Apps, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

Foram realizados também 10 Workshops com 231 alunos participantes. Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes dos workshops, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, como, por exemplo, Andréa Guimarães e Cleber Almeida, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

3. Eixo – Atividades de Difusão Formativa

3.1 Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas (Grupos infantis e juvenis)

Informamos o número de alunos matriculados em cada grupo artístico-pedagógico do Guri em 2019:

- Banda Sinfônica Infanto-Juvenil: 52 alunos matriculados;

- Banda Sinfônica Juvenil: 55 alunos matriculados;
- Camerata de Violões Infanto-Juvenil: 36 alunos matriculados;
- Coral Infantil; 46 alunos matriculados;
- Coral Juvenil: 83 alunos matriculados;
- Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil: 45 alunos matriculados;
- Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil: 79 alunos matriculados;
- Big Band Infanto-Juvenil: 23 alunos matriculados;
- Regional de Choro Infanto-Juvenil: 13 alunos matriculados.

Ao longo do ano de 2019 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 432 alunos, sendo 358 alunos ativos no final do ano. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos grupos artístico-pedagógicos. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Informamos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estavam consolidados.

Foram realizados em 2019:

- 7 apresentações da Banda Sinfônica Infanto-Juvenil com público de 3.820 pessoas. A quantidade de Concertos da Banda superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a participação do Grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco da Praça do Capivari. Esta ação só foi possível, pois o parceiro se responsabilizou pelo por toda a produção do evento, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento.

- 6 apresentações da Banda Sinfônica Juvenil com público de 1.331 pessoas;
- 6 apresentações da Camerata de Violões Infanto-Juvenil com público de 819 pessoas;
- 6 apresentações do Coral Infantil com público de 1.267 pessoas;
- 7 apresentações do Coral Juvenil com público de 2.397 pessoas. A quantidade de Concertos do Coral Juvenil superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a participação do grupo no Encontros de Coros do Theatro Municipal de São Paulo, atividade que uniu os principais coros infanto-juvenis da cidade

de São Paulo. Onerando o contrato de gestão apenas com o Transporte dos equipamentos e a ajuda de custos dos regentes e músicos de complemento.

- 6 apresentações da Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil com público de 1.064 pessoas;
- 7 apresentações da Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil com público de 2.897 pessoas. A quantidade de Concertos da Orquestra superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a participação do grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco da Praça do Capivari. Esta ação só foi possível, pois o parceiro se responsabilizou pelo por toda a produção do evento, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento.

- 6 apresentações da Big Band Infanto-Juvenil com público de 711 pessoas;

- 7 apresentações do Regional de Choro Infanto-Juvenil com público de 747 pessoas. A quantidade de Concertos do Regional de Choro superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a participação do Grupo o Encerramento das Atividades dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri. Esta apresentação não onerou o contrato de Gestão.

A meta de público foi superada em todos os concertos dos grupos artístico-pedagógicos do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos, que proporcionaram a presença de uma quantidade de público maior do que a estimada por conta da capacidade de lugares disponíveis nos locais em que as apresentações foram realizadas.

3.2 Grupos artístico-pedagógicos de alunos e familiares

Informamos que ao longo do ano de 2019 participaram do Coral de Familiares 40 alunos matriculados, sendo 35 alunos ativos ao final do ano.

Foram realizados em 2019, 6 apresentações do Coral de Familiares, com público de 1.392 pessoas. A meta de público foi superada devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos, como, por exemplo, Auditório do Masp e Teatro Arthur Rubinstein – Hebraica, que proporcionaram a presença de uma quantidade de público maior do que a estimada por conta da capacidade de lugares disponíveis nos locais em que as apresentações foram realizadas.

Realizamos também 20 apresentações dos Grupos de polo de difusão artístico-pedagógica, com público de 508 pessoas.

4. Eixo: Desenvolvimento Social

Realizamos em 2019:

- 484 Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, com 10.161 participantes. Quanto ao percentual excedente de oficinas realizadas ao longo do ano de 2019, bem como do número de participantes, ambos se deram devido ao maior envolvimento dos alunos e alunas nas atividades institucionais propostas pela Equipe de Assististes Sociais. Além disso, foi realizado um número maior de oficinas socioeducativas preparatórias para as oficinas de integração entre polos, o que contribuiu no aumento dos números. Ressaltamos ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes e também não onerou a rubrica específica;

- 219 Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes, com 3.921 participantes e 10 Oficinas socioeducativas para integração entre polos. Quanto ao percentual excedente de oficinas realizadas e no número de participantes ao longo do ano de 2019, informamos que as metas foram superadas em virtude do maior envolvimento e adesão dos familiares dos nossos alunos e alunas nas atividades institucionais propostas. Ressaltamos ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes e não onerou a rubrica específica.

Realizamos também 46 Atividades Culturais com 46 Polos Participantes.

5. Eixo: Bolsa Auxílio aos alunos dos Grupos Artístico-Pedagógicos

Em 2019 foram oferecidas 355 bolsas, sendo que, 432 bolsas foram concedidas. Informamos que o número de alunos que participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri no ano de 2019 foi de 452, dos quais 358 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 94 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Salientamos também que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estavam consolidados.

6. Eixo: Formação e Aperfeiçoamento de Equipe

Em 2019 tivemos 53 capacitações, com uma carga horária de 444 horas e 307 (87%) colaboradores foram capacitados.

7. Eixo: Programa de Desenvolvimento Institucional

A Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados no GURI Capital e Grande São Paulo realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinós Auditores, ocorreu no período de 08/06/2019 a 08/12/2019 e apresentou os seguintes resultados:

- Índice de satisfação dos alunos e responsáveis com o ensino oferecido pelo GURI: 97,46%;
- Índice de Satisfação do público dos concertos dos grupos artístico-pedagógicos: 100%.

O valor total captado em 2019 foi de R\$ 844.340,00, o que representa 3,06% do percentual do repasse anual.

DADOS EXTRAS

1. Eixo Ensino Musical

2.

2.1 Atendimentos – Alunos dos Cursos de Iniciação Musical e Cursos Livres (consolidado)

Em 2019 foram matriculados 17.457 alunos nos Polos do Guri. Ao longo do ano de 2019, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2019 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 17.457 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2019. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados – 17.457 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

3. Eixo – Atividades de Difusão formativa

3.1 Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas (consolidado)

Em 2019 432 alunos participaram dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas, dos quais 358 são ativos ao final do ano.

Foram realizados em 2019 58 apresentações dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas com a presença de público de 15.053 pessoas.

Equilíbrio Econômico Financeiro – Otimizar o uso de recursos disponíveis:

- a. Índice de liquidez corrente: 1,01 (fonte: Balanço Patrimonial)
- b. Relação receitas totais / despesas totais: 1,02 (fonte: Prestação de Contas)
- c. Despesas com colaboradores da área meio / despesas com colaboradores (área meio + área fim): 0,13 (fonte: Prestação de Contas)
- d. Gastos totais com RH / Orçamento 2019: 74% (fonte: orçado x realizado)

Quadro força de trabalho: em 2019 tivemos 273 colaboradores e 3 Jovens Aprendizes da área fim, 59 colaboradores e 9 Jovens Aprendizes da área meio e 5 colaboradores da área fim-rateio, contratados pelo regime CLT. Esclarecemos ainda que há um rateio na remuneração dos colaboradores da área meio que executam os dois programas; os mesmos são remunerados na proporção de 46% pelo Contrato de Gestão 04/2017 – GURI e 54% pelo Contrato de Gestão 05/2017 – EMESP.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício de 2019, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2019 o montante de R\$28.511.005,00, o que representou a aplicação de 103% do valor do recurso de repassasse feito pela Secretaria, especificamente, para aplicação no plano de trabalho de 2019.

Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e na prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 1,01, o de Receitas totais / Despesas totais foi de 1,02, Despesas com colaboradores da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a 0,13 e os Gastos totais com RH / Orçamento 2019 alcançou 74%, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão.

O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2019 é de R\$1.800.430,06 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$847.491,96. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2019 o montante de R\$229.426,00.

Conforme a Demonstração do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2019 foram da ordem de R\$ 23.658.153,00, frente ao valor de R\$22.105.754,00, do ano anterior, representa uma variação de 7,0%. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2019 havia 276 colaboradores na área FIM, 68 colaboradores na área MEIO e 5 colaboradores da área FIM - rateio sendo que os gastos com estes últimos são rateados com o Contrato de Gestão 05/2017 - EMESP. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2019 importava em R\$39.192,00.

Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Desta forma, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Administração, após analisar todos os contratos em vigor, concluiu que há contratos que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns desses contratos preveem uma despesa de aluguel variável, com valores atualizados anualmente através de índices de inflação implícitos nos contratos ou se não identificável a última captação a mercado, cujo valor é reconhecido mensalmente.

A Entidade adotou a IFRS 16 para o ano exercício de 2019 usando uma abordagem retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior.

Na adoção inicial foi utilizado os seguintes expedientes práticos requeridos pela norma:

- a) Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada por qualquer empresa do Grupo, líquida da inflação dos últimos 12 meses;
- b) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma.
- c) A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos cuja composição de valor dependa de variável; e

O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

Os bens foram reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dará no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e conseqüente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado. Porém para a apuração do índice de liquidez corrente de 2019, desconsiderou-se os efeitos da aplicação do CPC 06 R2/IFRS 16.

Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as mesmas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do "GURI Capital e Grande São Paulo", em 31 de dezembro de 2019, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2019, o resultado das rubricas dos Grupos de Despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 90,5% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 97,2%; de Custos Administrativos, Institucionais e Governança 80,5%; do Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança 96,7%; dos Programas de Trabalho da Área Fim 88,9%; do Programa de Ensino Musical 70,1%; do Programa de Atividades Extraclasse 112,9%; do Programa de Atividades de Difusão Formativa 106,7%; do Programa de Desenvolvimento Social 77,6%; do Programa de Bolsas 95,8%; do Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 56,6%; do Programa de Desenvolvimento Institucional 58,7%, a execução orçamentária global, das despesas, conforme o relatório, foi de 89,7% do previsto inicialmente.

Conforme estabelece o Plano de Trabalho de 2019: *"No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e*

convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente”.

Dessa maneira, os Grupos de despesas que compõem a previsão orçamentária de 2019, relacionados acima, do Contrato de Gestão 04/2017, não tiveram, os seus valores com variação superior a 25% do previsto inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2019, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados ou reduzidos, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados.

Por outro lado, destaca-se positivamente a rubrica de Captação Incentivada com a realização de 101,4% da meta estabelecida.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.



Ir. Rosane Ghedin

Diretora-Presidente